

não participamos tão directamente de uma tragedia que apaixonamos; e depois, emfim nos hospitaes do exercito nós trabalhamos em condições infinitamente mais favoraveis do que em nossos hospitaes civis.

Porque falta em nossos estabelecimentos hospitalares, em tempo de paz o material necessario? Porque certas installações indispensaveis ao tratamento dos doentes faltam completamente, enquanto que em nossas ambulancias, em tempo de guerra, tivemos a felicidade de poder dar á nossos serviços o desenvolvimento mais completo e mais util?

Porque? Porque em um exercito combatente o valor economico de cada individuo surge claro, nitido, indubitavel e todos se esforçam tudo executando para conservá-lo, enquanto que na vida civil o valor de um homem não é contado; ahi, nunca se foi constringido e forçado como em tempo de guerra a proteger por qualquer preço a existencia de cada individuo; ahi nunca se avalia sufficientemente o beneficio que cada unidade representa para a comunidade. As administrações incumbidas de cuidar da saúde publica não tem a competencia necessaria para se convencerem do dever urgente que se impõe e que não pôde ser cumprido senão instituindo serviços hospitalares novos sobre bases scientificas e productivas.

Na França, como na Belgica, a organização hospitalar soffre de uma tara congenita e esta, pôde se dizer, tem se accentuado á medida que os hospitaes tem augmentado. Em todos os tempos com effeito as fundações hospitalares tem sido ligadas á beneficencia.

A idéa de caridade ahi predomina e inspira todos os actos desta administração.

O pobre é soccorrido pela assistencia publica, ou admittido e tratado no hospital, por caridade; elle é um des-

classificado, muita vez um parasito; pela propria organização de beneficencia elle chega muita vez a viver á custa de seus concidadãos.

Eu digo que ha uma tara congenita: as fundações de caridade tem uma origem religiosa; na Idade média os estabelecimentos hospitalares dependiam na maior parte do cléro; elles foram secularizados mais tarde e instituidos officialmente sob a auctoridade de commissões ou conselhos especiaes.

Entretanto para corresponder ás exigencias sempre crescentes da assistencia publica e com o fim de alliviar os gastos dos bureaux de beneficencia, as communes, na França as administrações dos departamentos, na Belgica as administrações das provincias, e, nos dois paizes o Estado, tomaram pouco a pouco parte mais ou menos importante nesta administração de caridade; assim nasceu e se perpetuou o regimé complexo e incoherente sob o qual vivemos hoje.

O hospital ficou "por tradição" uma instituição de caridade; toda a sua organização é baseada sobre o sentimento; os gastos que ahi são feitos constituem donativos; o dinheiro que serve para a manutenção dos doentes é dinheiro dado para renda vitalicia e seria até de máo gosto considerá-lo como productivo. Um hospital vive de donativos e não de sua receita; não ha avaliação de rendimentos; quer haja morte ou cura, o resultado é o mesmo no ponto de vista commercial; só a duração da estadia do doente no hospital grava mais ou menos pesadamente o seu orçamento.

As entrosagens administrativas são o reflexo da organização economica; o director do hospital é um funcionario encarregado especialmente da disciplina interior e da vigilancia administrativa dos serviços.

Laboratorio Medico do Dr. Pereira Filho

Secção de Chimica Biologica e Microscopia Clinica — Exames de sangue, liquido cephalo-rachidiano, succo gastrico, leite, urina, materias fecaes, derrames pathologicos das serosas, liquidos kysticos, pús, etc.

Secção de Parasitologia e Histologia Pathologica — Reconhecimento dos parasitos vegetaes. Identificação dos parasitos animaes. Diagnostico histologico dos tumores.

Secção de Microbiologia — Diagnosticos bacterioscopicos e bacteriologicos — Vaccinas autogenas — Vaccina anti-gonococcica polyvalente — Vaccina anti-estaphylococcica — Vaccina anti-estreptococcica — Vaccina anti-colibacillar — Vaccina anti-typhica.

Secção de Sorologia — Sôro-agglutinações — Sôro-precipitações:

Reacção de Wassermann (methodo classico).

Reacção de Weinberg-Parvu — (diagnostico do kysto hydatico).

Reacção de Abderhalden.

TELEPHONE N.º 813

Rua Pinto Bandeira N. 3 - PORTO ALEGRE